

# RELATÓRIO ANUAL 2024

DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAÍBA





**Frota renovada**

**04**



**Auditório vira realidade**

**05**



**DIJ ganha equipe de mergulho**

**07**



**Epamig amplia pesquisas**

**08**



**Cooperjaíba abre mercados**

**10**



**Infraestrutura mantida**

**11**



**Iniciados estudos das etapas 3 e 4**

**27**



**Associativismo ganha força**

**28**



**Cacau traz novas possibilidades**

**29**

DIJ: Rua "B", nº 100 - Mocaminho - Jaíba/MG - Cep 39508-000 - Telefax: 38 3833-4140  
www.dij.org.br - distrito@projetojaiba.com.br

# DIJ: Consolidado para novas e importantes conquistas!

**E**stamos concluindo três anos e meio na função de presidente do Conselho de Administração do Distrito de Irrigação de Jaíba (DIJ) e, graças a Deus, os resultados alcançados são altamente positivos.

Superamos várias dificuldades econômicas vivenciadas nos últimos anos pelos municípios, pelo Estado e, também, pelo país, mas hoje podemos afirmar que o DIJ possui uma sólida estrutura institucional, administrativa e operacional.

O Conselho de Administração trabalhou muito para garantir uma prestação de serviços robusta aos agricultores, principalmente no fornecimento de água 24 horas por dia, o que lhes permite manter a estabilidade de seus negócios, com geração de emprego e renda.

Trabalhando de forma conjunta com o Conselho Fiscal, com a gerência executiva e com todos os funcionários, o Conselho de Administração conseguiu alcançar e consolidar a profissionalização das atividades, voltadas para a gestão de recursos e tempo, visando evoluir na modernização do perímetro, bem como em manutenções tempestivas.

O comprometimento de todos tem sido fundamental para a superação de barreiras e o alcance do sucesso.

E, tudo isso, tem como foco a valorização dos produtores rurais e de suas famílias que, no dia a dia, dedicam esforços em prol da consolidação do Projeto Jaíba como um dos mais importantes polos de produção de alimentos para o país e, também, para exportação, bem como um ótimo lugar para viver.

Fizemos grandes investimentos na aquisição de veículos, máquinas e equipamentos. Atualmente o

DIJ possui uma boa e renovada frota, capaz de atender as mais diversas demandas de manutenção da infraestrutura do perímetro irrigado.

Aliado a investimentos na valorização e na capacitação dos funcionários dos setores administrativo e operacional, o fortalecimento de parcerias com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf), com a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e com as prefeituras de Jaíba e Matias Cardoso, dia a dia estamos trabalhando para a evolução do Projeto Jaíba como um todo.

E, como resultado do esforço de todos temos a perspectiva de um futuro ainda mais promissor. Com a consolidação de uma administração profissionalizada e voltada para a valorização dos produtores rurais, estamos preparados para avançarmos ainda mais.

Num mundo atualmente voltado para o desenvolvimento e expansão de novas tecnologias, estamos preparados para darmos novos e importantes passos na automatização da infraestrutura do perímetro irrigado do Jaíba, o que aumentará os níveis de eficiência do Distrito de Irrigação na prestação de serviços aos produtores rurais. Esse é e continuará sendo o nosso principal objetivo.

Revendo o passado e vivenciando o presente, não temos dúvidas de que em seus 37 anos de existência o Distrito de Irrigação de Jaíba continua sempre presente na vida de cada produtor rural e das pessoas que aqui vivenciam e constroem parte de suas histórias.

Como recompensa, com a ajuda de Deus o trabalho de cada um gera riqueza e dignidade para a vida de todos.



**Ailson Mendes Ramos**

Presidente do Conselho de Administração do DIJ



Em 2024 o DIJ ampliou e modernizou a frota de veículos e máquinas, comprou três motocicletas e uma podadeira

## Frota: Modernização garante mais agilidade e eficiência



Com o planejamento de ações definido pelo Conselho de Administração e pela Gerência Executiva, nos últimos anos o Distrito de Irrigação de Jaíba (DIJ) viabilizou grandes investimentos para a modernização da frota de máquinas e veículos.

Para a melhoria das condições de trabalhos dos funcionários do setor

operacional, com investimentos próprios foram adquiridos no ano passado, três motocicletas e uma podadeira. Os investimentos fazem parte de um programa de trabalho que vem sendo executado nos últimos três anos com a compra de quatro veículos e outras nove motocicletas.

Já para a manutenção da infraestrutura, por meio de emendas do deputado

federal, Lafayette de Andrada, o DIJ conta atualmente com dois caminhões basculantes e uma escavadeira hidráulica. O maquinário é utilizado para a execução de obras previstas no Plano Operacional Anual, entre elas a manutenção de estradas e de canais de irrigação, visando garantir maior eficiência e agilidade na prestação de serviços aos produtores rurais.

## PAGAMENTOS

### Produtores ganham agilidade e segurança

Edson Lima, supervisor administrativo e financeiro do DIJ



Na era do crescente avanço das novas tecnologias os produtores rurais do perímetro irrigado de Jaíba já não precisam mais deixar suas propriedades e o trabalho para ir à sede do Distrito de Irrigação ou a uma agência bancária para pagar contas de água.

Isso porque, o DIJ atualizou o software utilizado pelo sistema de faturamento e, com isso, os pagamentos das faturas podem ser feitos através do telefone celular por meio dos sistemas Pixou QR Code.

“Com o novo sistema os produtores rurais têm acesso a um serviço de pagamento ágil e seguro”, explica Edson Heberly Cardoso Lima, supervisor administrativo e financeiro do DIJ.

Além de maior facilidade e agilidade, com o sistema de pagamentos, os produtores rurais que administram mais de um lote agrícola também podem unificar todas as contas em um único pagamento. Num prazo de, no máximo, quinze minutos o software do DIJ recebe a confirmação dos

pagamentos e automaticamente dá baixa em todos os débitos pendentes.

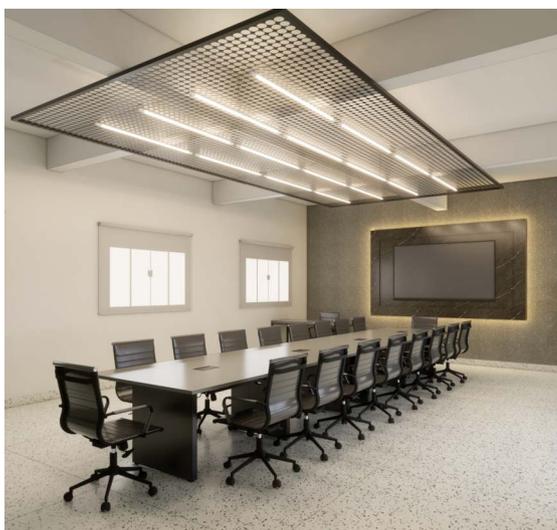
“Além de possibilitar segurança aos produtores rurais, a atualização do sistema de pagamentos reduz a quantidade de pessoas do setor administrativo envolvidas com o processamento de informações. Com a modernização do sistema, dedicamos mais tempo do trabalho administrativo em outros serviços prestados aos produtores rurais”, conclui Edson Cardoso.



*Auditório próprio traz novas perspectivas para o DIJ*

## NOVOS TEMPOS

# DIJ concretiza o sonho de construir auditório



**C**om o objetivo de sediar a realização de reuniões e eventos, a partir do primeiro semestre deste ano o Distrito de Irrigação de Jaíba (DIJ) passa a contar, em Mocaminho, com um auditório próprio. A moderna estrutura, com 230 metros quadrados de área construída, terá capacidade para acomodar 150 pessoas.

“Trata-se de um empreendimento que há anos constitui uma necessidade do DIJ e que está se tornando realidade para viabilizar a realização de assembleias, palestras e encontros voltados para a discussão de temas de interesse do Projeto Jaíba”, explica o gerente executivo, Orlando Ferreira Conceição.

Além de área destinada à

realização de encontros o empreendimento possuirá copa, sala de reuniões e banheiros adaptados para pessoas com deficiência. Com a orientação de arquiteto de interiores, a estrutura também contará com sistema de climatização, TV e painel destinado à projeção de slides e vídeos.

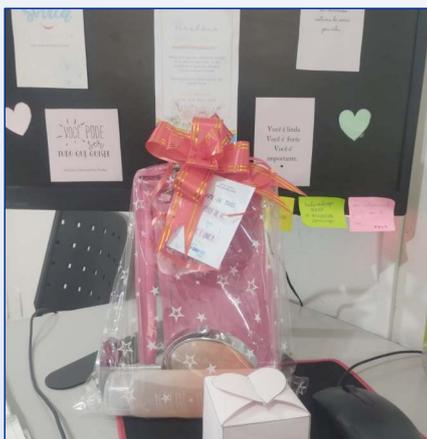
Para a área externa está previsto estacionamento e implantação de projeto paisagístico, o que valorizará o investimento que o DIJ está realizando para proporcionar melhor acolhimento a produtores rurais, estudantes, empresários e dirigentes de órgãos governamentais que desejam conhecer as potencialidades da região e atuam para atrair novos investimentos para o Jaíba.

# Capacitação valoriza colaboradores

O ano de 2024 foi marcado por muitas atividades voltadas para a capacitação profissional e reconhecimento da importância de cada um dos colaboradores do Distrito de Irrigação de Jaíba.

Entre janeiro e dezembro foram realizados encontros, palestras e treinamentos envolvendo todos os funcionários dos setores administrativo e operacional.

Confira!



No Dia Internacional da Mulher, as colaboradoras do DIJ foram homenageadas



Em abril, funcionários do DIJ participaram da palestra, Pega Visão, ministrada pelo consultor, Rick Chesther



O Café da Tarde, em maio, marcou homenagem às mães funcionárias do DIJ



Primeiros socorros foi o foco de treinamento sobre prevenção de acidentes, ministrado em junho

Em julho, a organização e a limpeza do ambiente de trabalho foi tema de atualização dos funcionários do DIJ



Como não podia deixar de acontecer, em agosto os colaboradores do DIJ foram homenageados com café da manhã em comemoração ao Dia dos Pais



Em alusão ao Setembro Amarelo, a valorização da vida foi tema de palestra para todos os colaboradores. Também em setembro, o Senar ministrou curso sobre a utilização da tecnologia dos drones. E a prevenção do câncer de próstata foi tema de palestra e debate entre os colaboradores.



No Outubro Rosa, a prevenção e o tratamento do câncer de mama mobilizou as funcionárias do DIJ



Funcionários do DIJ e equipe do Corpo de Bombeiros durante treinamento em estação do perímetro irrigado do Jaíba

# DIJ avança com equipe própria de mergulho para a manutenção da infraestrutura

**C**om investimento realizado em treinamentos teóricos e práticos, além da compra de equipamentos, em 2024 o Distrito de Irrigação de Jaíba passou a contar com equipe própria de funcionários especializados na realização de mergulhos nos canais de irrigação, objetivando viabilizar a manutenção de equipamentos das estações de captação e bombeamento de água.

Parte dos treinamentos práticos da equipe foi realizado em Belo Horizonte e no Espírito Santo (mergulho em águas abertas).

Já no primeiro trimestre deste ano a equipe do DIJ realizou treinamento prático de mergulho em estações de bombeamento, com apoio do pelotão do Corpo de Bombeiros de Janaúba.

Antes de possuir equipe própria de funcionários e equipamentos adequados para a realização de mergulhos em áreas próximas às estações de bombeamento, o DIJ precisava estabelecer parceria com o Corpo de Bombeiros para a inspeção das estações de bombeamento de água para áreas irrigadas.

“Com o treinamento adequado de funcionários aptos para o serviço, agora temos equipe capaz realizar as inspeções nos canais de irrigação para viabilizarmos as manutenções corretivas e preventivas nas estações. Essa é uma importante conquista para o DIJ agilizar as manutenções periódicas na infraestrutura hidráulica do Projeto Jaíba e, com isso, evitar a paralisação no fornecimento de água às áreas irrigadas por longos períodos”, explica o supervisor mecânico do DIJ, Ronaldo da Silva Alves.

# Pesquisas: Epamig abre novas perspectivas



Abacaxi, maçã e café são algumas das pesquisas da Epamig no perímetro irrigado de Jaíba

**C**om foco no alcance de maiores níveis de produtividade, eficiência e qualidade da produção agrícola, atualmente a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Minas Gerais (Epamig) está implementando onze projetos de pesquisas no perímetro irrigado do Jaíba.

O objetivo é viabilizar novas possibilidades de diversificação da produção de alimentos em áreas cultivadas por famílias de pequenos produtores rurais ou empresariais, levando em conta as potencialidades existentes no semiárido norte-mineiro.

As pesquisas são conduzidas no campo sob a supervisão do agrônomo João Vítor Santos Guerra. Entre as pesquisas conduzidas, estão a produção de genótipos de bananeira tipo prata, visando a convivência com a fusariose (Mal do Panamá); produção de genótipos de abacateiro; cultivo sombreado de 39 clones de café conilon.

Também está em andamento pesquisas de combinações de copas e porta-enxertos de lima ácida Tahiti; avaliação de novas variedades de abacaxi desenvolvidas pela Embrapa; além da manutenção de uma unidade demonstrativa de palma forrageira, destinada a multiplicação e distribuição de mudas a pecuaristas norte mineiros, através da “Rede Palma”, como alternativa para alimentação animal em convivência com a seca.

Ainda no perímetro irrigado do Jaíba, a Epamig está desenvolvendo pesquisas para a produção de maçã, pera e caqui, espécies tradicionalmente produzidas em regiões com clima temperado.

“Estamos trabalhando para criar alternativas de diversificação da produção agrícola da região e, para isso, as pesquisas são fundamentais. No campo conduzimos os plantios, coletamos dados e repassamos aos profissionais da área de estatística para avaliação dos resultados. O trabalho exige dedicação pois, como exemplo, para a cultura do abacate a estimativa é de que os primeiros resultados sejam obtidos num prazo de sete anos”, explica, Maria Conceição Ribeiro Nobre, gerente da unidade de Mocaminho.

Em abril deste ano o Campo Experimental de Mocaminho foi contemplado com mais uma agrônoma, a pesquisadora Wily Polliana Antunes Dias, que será responsável pela condução de pesquisas sobre a cultura do cacau.

# Energia agrivoltaica coloca o Jaíba na vanguarda

**A**liado à busca da diversificação da produção agrícola no Jaíba, a Epamig também já está em estágio avançado de implantação de cinco usinas para geração de energia agrivoltaica no Projeto Jaíba. Trata-se do projeto de pesquisa Desenvolvimento e Inovação (P&D 671) que, também está sendo implementado em áreas de pastagens para bovinos no Campo Experimental Santa Rita, no município mineiro de Prudente de Moraes. A proposta é analisar a produção simultânea de alimentos e energia elétrica.

O trabalho é realizado em parceria com a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e com o Centro de pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD), sediado em Campinas (SP).

Após avaliações de viabilidade e adaptabilidade, em Mocaminho a Epamig definiu que serão trabalhadas as culturas do melão, morango, feijão e alface, com duração de 30 meses. Nesse período, em áreas de aproximadamente 300 a 400 metros quadrados, para cada cultura serão feitas avaliações agrônômicas sobre produtividade, duração do ciclo de cada cultura,



presença de pragas e doenças, bem como eficiência do uso da água e qualidade final dos alimentos.

Polyanna Maria de Oliveira, coordenadora do Projeto por parte da Epamig explica que “serão comparados os índices de produção vegetal e animal com aqueles de cultivos tradicionais, sem as placas fotovoltaicas, para avaliarmos com precisão os resultados dessa prática inovadora. A ideia do projeto é desenvolver um modelo economicamente viável para que o

produtor tenha uma alternativa de geração de renda em sua propriedade”.

Além disso, reforça Polyanna Oliveira, a geração de energia agrivoltaica “é um projeto com grande impacto ambiental e social, pois vai criar protocolos para que o produtor não precise trocar a atividade agrícola pela produção de energia fotovoltaica, podendo conciliar ambas. Esperamos que Minas Gerais se torne um espelho para o restante do Brasil no que concerne à produção de energia agrivoltaica”, conclui.

## Em expansão

Há 19 anos atuando no perímetro irrigado do Jaíba com foco na agregação de valor à produção agrícola, a MAF Alimentos implantou uma nova e moderna estrutura na região. A empresa dirigida pelos irmãos, Eva Lopes e Rosendo Lopes, trabalha com o beneficiamento de pimentas, pepino, beterraba entre outros itens para conserva. Atende demandas de clientes e garante a compra de produtos dos pequenos produtores rurais do Jaíba, entre outros municípios.

Por outro lado, a MAF Alimentos está em processo avançado de registro de marca e rótulo para a comercialização própria de beterraba, pepino e pimenta-jalapeño, também em conserva. A produção é realizada em áreas de pequenos produ-



tores rurais do Jaíba e adquirida pela MAF Alimentos.

“A tendência é de crescimento das atividades da empresa, com o objetivo de agregar valor à produção agrícola da região. Com a perspectiva de aumento da geração de emprego e renda, em agosto de 2023 a MAF Alimentos passou a contar com estrutura própria.

Atualmente os produtos beneficiados são comercializados principalmente em São Paulo e Santa Catarina”, destaca a assistente administrativa, Roberta do Nascimento Fernandes Lopes.

Por ano a empresa beneficia cerca de 1.200 toneladas de produtos e gera 800 empregos diretos e indiretos, envolvendo produtores e trabalhadores rurais do Jaíba.

## COOPERJAÍBA

# Exemplo de sucesso da agricultura familiar

Com 27 anos de fundação completados em fevereiro deste ano a Cooperativa dos Pequenos Produtores Rurais do Projeto Jaíba (Cooperjaíba) está consolidada e, anualmente, prova que a união de esforços é o caminho mais eficaz para a abertura de mercados para os produtos originários da agricultura familiar.

Além de garantir o fornecimento de produtos para a merenda de estudantes de escolas municipais e estaduais, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), há 13 anos a Cooperativa também participa do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), mantido pelo Governo Federal. A produção adquirida da agricultura familiar é repassada a famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional, bem como à rede pública e filantrópica de ensino.

“Atualmente a Cooperjaíba possui 69 cooperados e tem proporcionado vários benefícios para os produtores rurais, entre elas a melhoria da qualidade de vida e acesso a mercados com a comercialização de produtos”, destaca a presidente da entidade, Cidélia da Anunciação Gomes.

Além do apoio do Distrito de Irrigação de Jaíba (DIJ), em seus 37 anos de existência a Cooperativa também recebe incentivos da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf), entre elas a doação de veículos e maquinários utilizados na produção de doces de banana e goiaba.

“A agregação de valor à produção agrícola do Jaíba é de fundamental importância para os produtores rurais. Além de gerar empregos para familiares dos agricultores e pessoas da comunidade local, a fábrica de doces beneficia alimentos que seriam descartados.

Além disso, a comercialização dos produtos abre novos mercados para os agricultores; divulga as potencialidades do Projeto Jaíba e possibilita o aumento da renda dos agricultores. Com isso o cooperativismo sai fortalecido, com a expansão do trabalho da agroindústria dentro do Projeto Jaíba”, comemora Cidélia Gomes.

Além da comercialização de doces em supermercados e em diversos outros estabelecimentos comerciais do Norte de Minas, parte das 42 toneladas anuais dos produtos também já é fornecida para a merenda servida em escolas municipais e estaduais. Principalmente o doce de banana que é 100% natural, sem adição de açúcar.



Cooperjaíba abre novos mercados para a produção agrícola da região

# Planejamento viabilizou avanços em 2024

O ano de 2024 foi de muito trabalho e realizações alcançadas pelo Distrito de Irrigação de Jaíba (DIJ) na manutenção da infraestrutura do perímetro. Isso tem assegurado tranquilidade aos produtores rurais e seus familiares na manutenção da produção agrícola, com geração de

renda e empregos.

Ao todo, entre investimentos, compra de materiais, manutenção de veículos e do centro administrativo, pagamento de pessoal e contratação de serviços de terceiros foram movimentados mais de R\$ 12,6 milhões.

Entre outros trabalhos foram executados serviços de recuperação e manutenção de estradas; roçagem de vegetação; manutenção preventiva e corretiva das infraestruturas hidroelctromecânicas; desassoreamento de canais e preservação da reserva legal.

## Estudo geológico e geofísico

Localização do Caminhamento Elétrico



Localização Geral - CP1 - Margem Esquerda



TECGEO TECNOLOGIA EM SONDAGENS GEOFÍSICAS

### Imageamento Elétrico 2D



Contratante DIJ - DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAIBA

Local Perímetro de Irrigação Jaíba - Etapa I  
Jaíba, MG

Estudo Geotecnia

Técnico Responsável  
Geólogo Fernando da Fontoura Xavier

Data Outubro  
2024

Revisão 00

Visto



Estudo geológico e geofísico para determinação de vazamentos ao longo dos canais de irrigação CP-1 e CP-2, totalizando 15 mil 770 metros de extensão

Importante manutenção de motor e bomba da Estação ER-C2 que atende 325 lotes da Gleba C2, com 8 mil hectares. Investimento aproximado de R\$ 300 mil



# Manutenção hidroeletromecânica

Assim como em anos anteriores, em 2024 o Distrito de Irrigação de Jaíba manteve e ampliou, com novos investimentos, os trabalhos de manutenção e conservação da infraestrutura hidro-eletromecânica, dentro da normalidade técnica que o

setor demanda.

Com isso, foram mantidos os planos de manutenções preventivas dentro do cronograma específico para cada grupo de equipamentos que integram a infraestrutura do perímetro

irrigado de Jaíba, o que garante tranquilidade aos produtores rurais para a manutenção das suas atividades de produção.

Veja alguns dos principais serviços realizados por profissionais em diversas áreas:

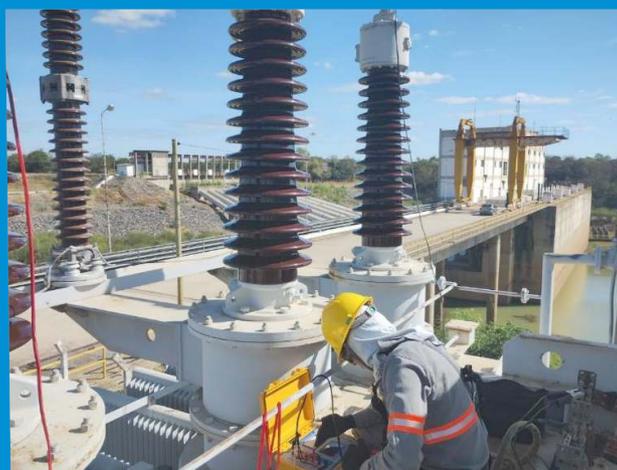
## Manutenção elétrica



Manutenção preventiva e corretiva de motor 3500 HP com troca de escovas



Instalação de novos para-raios na linha de entrada da subestação da Estação de Bombeamento 1



Contratação de serviço especializado para manutenção corretiva, rastreamento e realização de testes do disjuntor do transformador 01 da subestação da EB1



Manutenção preventiva do motor da Estação EB-2



Manutenção preventiva e corretiva de painéis de comando e controle da EB da Área F



Manutenção preventiva e corretiva de motobomba da Estação de Recalque B

# Manutenção mecânica



**Manutenção preventiva e corretiva nos motores e bombas da EB-2**



**Aquisição e instalação de bocas de visita na tubulação DN 1500 de condução de água da EB-2**



**Substituição do obturador e mola de válvula de retenção DN 1500**



**Manutenção preventiva e corretiva nos conjuntos motobombas da Estação ERB**



**Manutenção preventiva e corretiva nos conjuntos motobombas da Estação ER-CP/A4**





*Aquisição de dois novos vasos de pressão para o sistema de fechamento das válvulas borboletas da EB-1*



*Também em 2024 foi adquirido e instalado compressor de ar do pulmão da Estação de Bombeamento EB-1*



*Manutenção preditiva nos conjuntos motobombas da Estação de Bombeamento 1*



*Manutenção corretiva para substituição de válvulas de retenção da tubulação dos conjuntos motobomba da Estação de Recalque ER-CP/C2*



**Manutenção corretiva nas bombas centrífugas de eixo horizontal dos conjuntos motobombas da Área F**



**Fabricação e instalação de comporta de controle de vazão no canal CP/A2 da Gleba A e manutenção corretiva da comporta de controle de vazão do canal CS-1F da Gleba F**

## Roçada de vegetação

Aliado ao desassoreamento de canais de irrigação, em 2024 o DIJ manteve a roçada da vegetação, o que também contribuiu para assegurar o adequado fornecimento de água para a irrigação de lavouras.

No ano passado foi executada a roçada numa extensão de 421,5 quilômetros, o que equivale a duas vezes o total de 230,5 quilômetros de canais de irrigação.

Esse trabalho precisa ser executado de forma permanente pois previne danos às estruturas dos canais, como revestimentos de concreto e comportas que podem sofrer rachaduras.



## Recuperação de juntas e placas de concreto de canais

Tendo como vantagem a preservação da integridade estrutural; a redução de perdas de água e a diminuição de custos de manuten-

ção, também em 2024 o Distrito de Irrigação de Jaíba substituiu 16 mil 700 metros de juntas e recuperou placas dos canais de irrigação.

Ao realizar a substituição desses componentes, o DIJ evita gastos excessivos com reparos emergenciais e prolonga a vida dos canais.



*Canal Gleba C2 – CT1-S11/C2*



*Canal CT5-S6/A4 (Gleba A)*

## Pontes de concreto

Paralelo ao trabalho de recuperação e manutenção de estradas, o Distrito de Irrigação de Jaíba também viabilizou, em 2024, a construção de seis pontes sobre canais de irrigação.



## Manutenção civil

Consideradas o “coração” da manutenção do perímetro irrigado do Jaíba, todos os anos as estações de bombeamento de água merecem atenção especial. E, em 2024, a situação não foi diferente.

Confira ao lado:



Recuperação das paredes do poço sucção da estação ER-CP/C2



Assoreamento sendo retirado da bacia de captação da estação ER-CP/A4

## Manutenção de estradas

Com vistas a garantir mobilidade e melhores condições de tráfego de pessoas e veículos, em 2024 o Distrito de Irrigação de Jaíba viabilizou a manutenção de 203,7 quilômetros de estradas. As glebas A, B, C2, C3, D, F e CP foram as contempladas.

O trabalho executado corresponde a 35% do total de quilômetros de vias existentes no perímetro irrigado. Elas é que viabilizam o escoamento da produção agrícola para várias regiões do país, bem como o tráfego da população em geral.

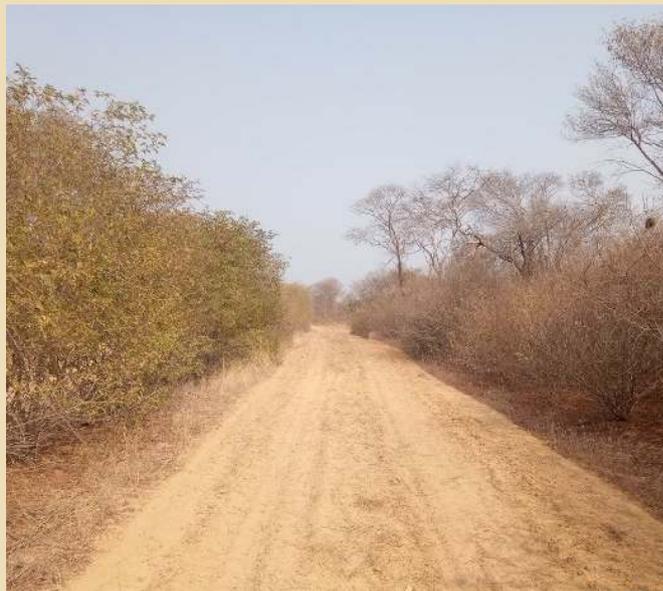


## Monitoramento da qualidade da água



Através dos laboratórios Água e Terra Ltda. e Sintezis Análises e Tecnologia Ambiental Ltda., em 2024 o Distrito de Irrigação de Jaíba manteve o trabalho de monitoramento da qualidade da água fornecida no perímetro irrigado. As avaliações são realizadas periodicamente, seguindo padrões estabelecidos pela Codevasf.

## Reserva Legal



Execução de aceiramento na Reserva Legal, com perímetro de 46 quilômetros

## Desassoreamento de canais

Levando em conta que o desassoreamento de canais de irrigação tem importância fundamental para a manutenção da irrigação de lavouras, em 2024 o Distrito de Irrigação de Jaíba executou importante trabalho nessa área.

De um total de 230 quilômetros de

canais a céu aberto, o DIJ desassoreou ou mais de 59,8 quilômetros. Isso corresponde a 26% do total de quilômetros de canais existentes atualmente. Foram contempladas as glebas A, B, C2, C3, D e F.

O engenheiro do DIJ, Euler Resende Serqueira explica que a

remoção regular de sedimentos evita o desgaste excessivo das estruturas dos canais, prolongando sua vida útil além de reduzir a necessidade de grandes obras de manutenção.

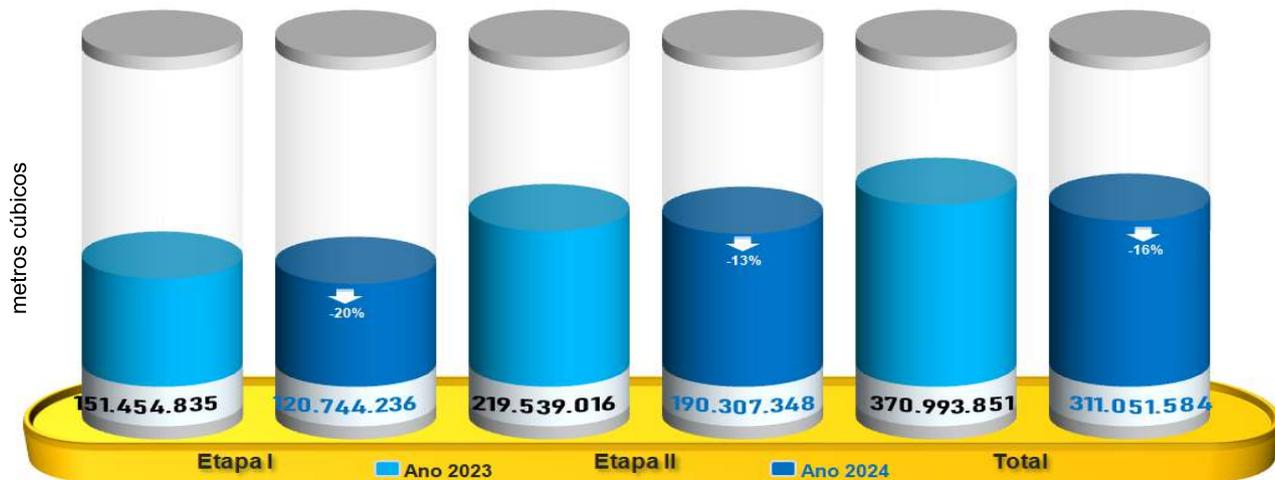
Nas fotos a seguir, confira alguns dos serviços realizados.



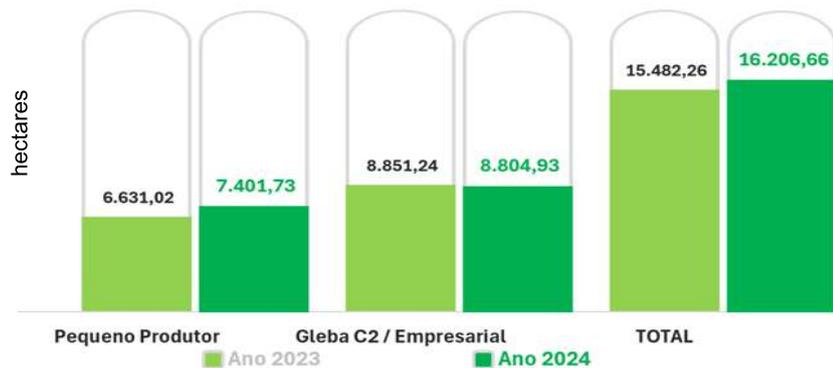
# Área cultivada impulsiona a colheita

Volume de água fornecido no ano passado superou 311 milhões de metros cúbicos

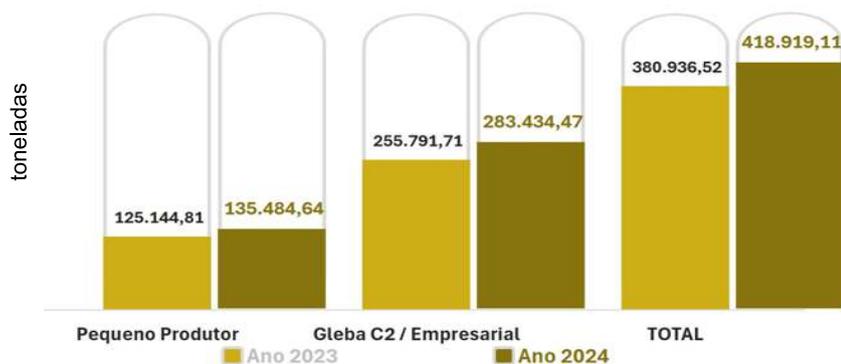
## VOLUME DE ÁGUA FORNECIDO PARA IRRIGAÇÃO NA ETAPA I E II



## ÁREA CULTIVADA DA ETAPA I



## PRODUÇÃO EM TONELADAS DA ETAPA I



Com mais de 311 milhões de metros cúbicos de água fornecidos aos produtores rurais em 2024, o perímetro irrigado do Jaíba produziu mais de 418,9 mil toneladas de alimentos. O volume é 9% superior à produção alcançada em 2023 que foi de 380,9 mil toneladas.

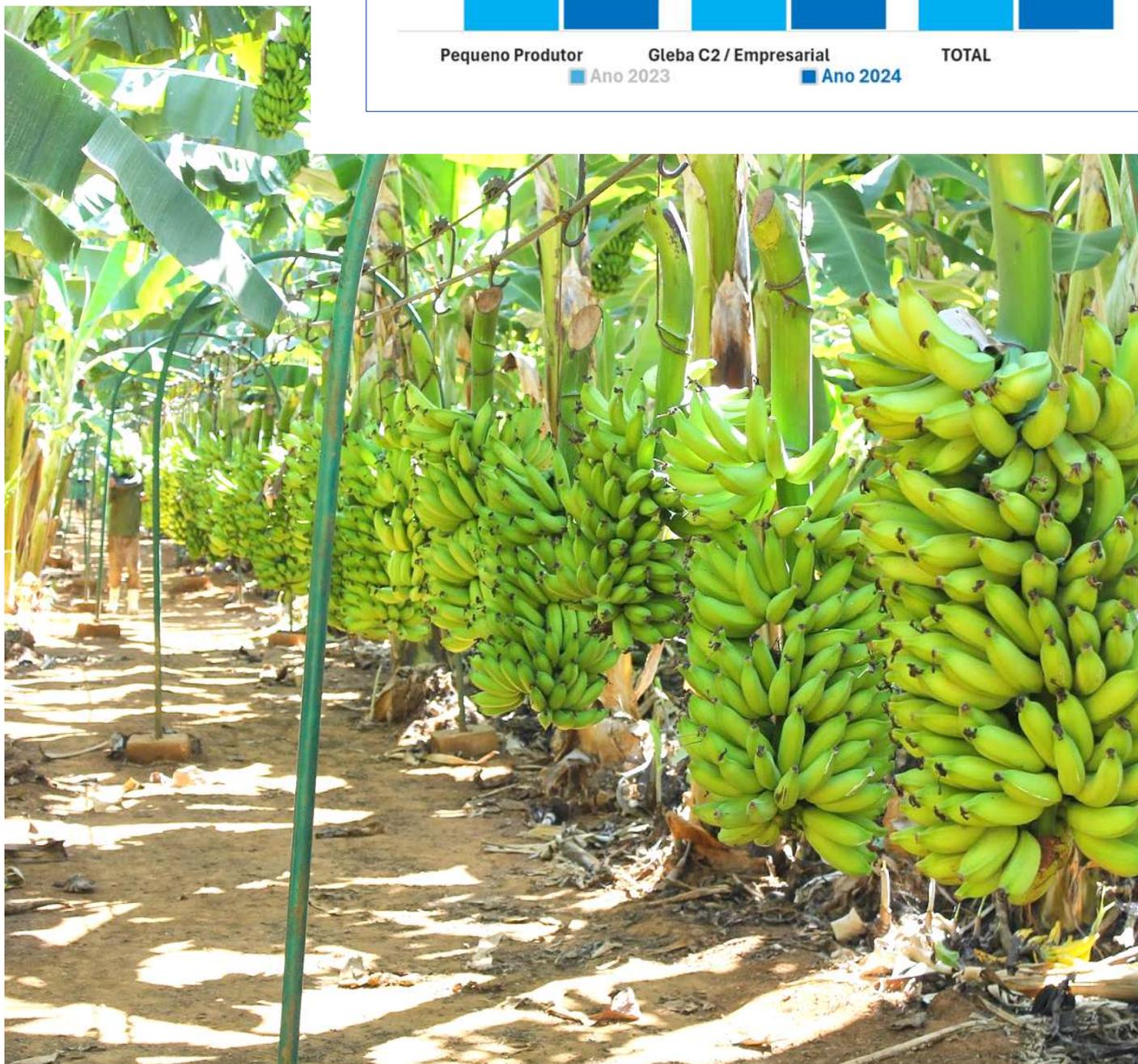
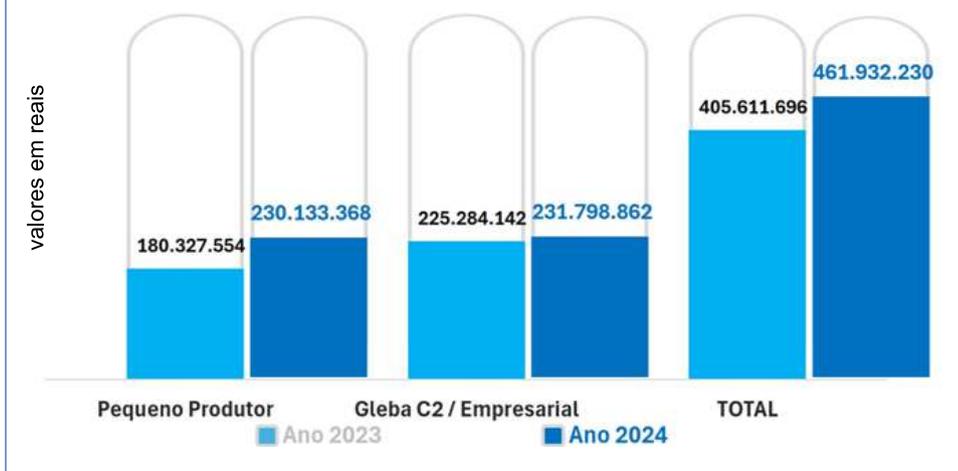
No ano passado a área cultivada foi superior a 16,2 mil hectares. Compreendeu mais de 7,4 mil hectares trabalhados por pequenos produtores rurais e 8,8 mil hectares do segmento empresarial da área C2.

Também em 2024 a produção agrícola dos pequenos produtores rurais aumentou. Superou 135,4 mil toneladas de alimentos colhidos, enquanto em 2023 a produção foi de 125,1 mil toneladas.

Já o segmento empresarial da área C2 que, em 2023 colheu 255,7 mil toneladas, no ano passado obteve a produção de 283,4 mil toneladas.

Aliado ao aumento das áreas cultivadas e da produção agrícola, no ano passado o Valor Bruto da Produção no perímetro irrigado do Jaíba saltou para R\$ 461,9 milhões. Em 2023 o montante foi de R\$ 405,6 milhões.

### VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO ETAPA I



A produção de banana se mantém entre os destaques do Jaíba

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Valores Expressos em Reais)

**Empresa:** DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAÍBA

**CNPJ/CPF:** 21.372.982/0001-12

**End.:** Rua B, nº 100 – Mocambinho – CEP: 39.508-000

**Município:** Jaíba

**UF:** MG

Janeiro a Dezembro      Data Encerramento: 31/12/2024

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>RECEITA BRUTA OPERACIONAL</b>	<b>25.759.213,81</b>	<b>25.728.458,95</b>
VENDAS DE SERVICOS	25.546.085,40	25.637.585,43
RECEITAS DIVERSAS	213.128,41	90.873,52
RECEITA LIQUIDA SERVICOS	25.759.213,81	25.728.458,95
<b>LUCRO BRUTO OPERACIONAL</b>	<b>25.759.213,81</b>	<b>25.728.458,95</b>
SUPERAVIT BRUTO SERVICOS	25.759.213,81	25.728.458,95
<b>DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>-25.160.138,33</b>	<b>-25.570.071,46</b>
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-1.215.519,33	-902.481,72
DESPESAS OPERACIONAIS	-9.204.588,31	-8.318.184,08
DESPESAS TRIBUTARIAS	-17.171,15	-14.090,47
DESPESAS C/PREST.SERVICOS	-3.912.692,28	-2.628.732,26
DESPESAS COM ENERGIA	-10.837.932,55	-13.183.319,38
DESPESAS FINANCEIRAS	-265.116,01	-211.676,12
RECEITAS FINANCEIRAS	707.440,88	665.872,74
DESPESAS COM P.C.L.D	-414.409,18	-977.124,41
PERDAS OPERACIONAIS	-150,40	-335,76
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>599.075,48</b>	<b>158.387,49</b>
<b>DESPESAS/RECEITAS NAO OPERACIONAIS</b>	<b>-17,77</b>	<b>0,00</b>
DESPESAS NAO OPERACIONAIS	-30.209,50	-27.605,41
RECEITAS NAO OPERACIONAIS	30.191,73	27.605,41
<b>RESULTADO ANTES CSLL/IRPJ</b>	<b>599.057,71</b>	<b>158.387,49</b>
SUPERAVIT(DEFICIT) DO PERIODO	599.057,71	158.387,49

## BALANÇO PATRIMONIAL (Valores Expressos em Reais)

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>ATIVO</b>	<b>8.236.581,07</b>	<b>6.467.798,42</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.655.876,28</b>	<b>5.819.406,01</b>
DISPONIVEL	1.168.872,78	873.675,36
CAIXA GERAL	4.437,66	9.721,73
BANCOS C/MOVIMENTO	138.604,02	254.096,22
APLICAÇÃO DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1.025.831,10	609.857,41
CONTAS A RECEBER	3.568.228,31	3.890.268,52
PRODUTORES RURAIS	127.344,36	127.344,36
TÍTULOS A RECEBER	10.356.084,97	10.296.528,96
CHEQUES	348.183,79	341.500,07
TÍTULOS DESCONTADOS	0,00	-26.129,24
PROVISÕES	-7.263.384,81	-6.848.975,63
ADIANTAMENTOS	56.853,39	25.536,98
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	36.929,15	23.786,98
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	19.924,24	1.750,00
ESTOQUES	861.921,80	1.029.925,15
ALMOXARIFADO	861.921,80	1.029.925,15

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.560.703,37</b>	<b>648.392,41</b>
INVESTIMENTOS	62.047,46	3.200,00
PARTICIP. EM OUTRAS EMPRESAS	62.047,46	3.200,00
IMOBILIZADO	2.498.655,91	645.192,41
IMOBILIZADO	3.578.463,31	1.376.304,62
DEPRECIACÃO ACUMULADA	-1.079.807,40	-731.112,21
<b>COMPENSAÇÃO</b>	<b>20.001,42</b>	<b>0,00</b>
CONTAS COMPENSAÇÃO DEVEDORAS	923.783.523,06	923.783.523,06
BENS TERCEIROS CODEVASF	923.783.523,06	923.783.523,06
CONTAS COMPENSAÇÃO CREDORAS	-923.783.523,06	-923.783.523,06
CREDORES BENS TERC. CODEVASF	-923.783.523,06	-923.783.523,06
CONTAS COMPENSAÇÃO - COMODATO	20.001,42	0,00
COMODATO	20.001,42	0,00
<b>PASSIVO</b>	<b>8.236.581,07</b>	<b>6.467.798,42</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.470.681,92</b>	<b>3.070.133,71</b>
FORNECEDORES	1.000.794,93	1.680.248,33
DUPLICATAS A PAGAR	1.000.794,93	1.680.248,33
CONTAS DESPESAS A PAGAR	470.520,72	449.132,66
SALÁRIOS	194.226,50	176.233,73
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER	256.440,57	251.474,74
RETENÇÕES CONTRATUAIS	19.853,65	21.424,19
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	31.808,96	31.510,35
OBRIGAÇÕES FISCAIS A RECOLHER	31.808,96	31.510,35
PROVISÕES TRABALHISTAS	555.441,26	509.167,09
PROVISÕES DE FÉRIAS / 13º SAL.	555.441,26	509.167,09
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	125.841,28	113.800,51
FINANCIAMENTOS	125.841,28	113.800,51
RECURSOS A APLICAR PRÓPRIOS	286.274,77	286.274,77
RECURSOS A APLICAR PRÓPRIOS	286.274,77	286.274,77
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.357.652,80</b>	<b>1.608.477,49</b>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.357.652,80	1.608.477,49
FINANCIAMENTOS	64.569,77	177.674,62
CONTRIB. SOCIAIS A RECOLHER	744.935,48	837.105,32
RESULTADO A REALIZAR	593.697,55	593.697,55
DOAÇÃO / SUBVENÇÕES	1.954.450,00	0,00
<b>CONTA DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>20.001,42</b>	<b>0,00</b>
CONTA DE COMPENSAÇÃO - CREDORA	20.001,42	0,00
COMODATO	20.001,42	0,00
<b>PATRIMONIO SOCIAL</b>	<b>2.388.244,93</b>	<b>1.789.187,22</b>
RESERVAS	1.742.983,38	1.630.799,73
FUNDO DE RESERVAS	1.742.983,38	1.630.799,73
RESULTADOS ACUMULADOS	645.261,55	158.387,49
Reversão/ Realização de Fundos	46.203,84	0,00
Superavit	599.057,71	158.387,49

**DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA - DFC INDIRETO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**  
(Valores expressos em reais)

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Resultado Líquido do Exercício	599.057,71	241.476,02
<b>Despesas (receitas) que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e Amortização	348.695,19	85.170,07
Provisões Trabalhistas	0,00	0,00
Ajuste de Exercício Anterior	0,00	0,00
Baixa de Bens do Imobilizado	0,00	0,00
<b>Sub Total</b>	<b>947.752,90</b>	<b>326.646,09</b>
<b>Variações nas Contas do Ativo Circulante e Não Circulante</b>		
(Aumento) diminuição das Contas a Receber	322.040,21	1.124.782,59
(Aumento) diminuição dos Estoques	168.003,65	-41.764,67
(Aumento) diminuição de Impostos a Recuperar	0,00	0,00
(Aumento) diminuição dos Adiantamentos Fornecedores/empregados	-31.316,41	-16.001,29
(Aumento) diminuição de Outros Créditos CP	0,00	0,00
(Aumento) diminuição de Outros Créditos CP	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>458.727,45</b>	<b>1.067.016,63</b>
<b>Variações nas contas do Passivo Circulante e não Circulante</b>		
Aumento (diminuição) de Fornecedores	680.763,76	-1.311.884,54
Aumento (diminuição) de Folha de Pagamento	18.002,77	-17.379,22
Aumento (diminuição) de Tributos e Contribuições Sociais	-4.965,83	4.503,52
Aumento (diminuição) de Tributos e Contribuições Sociais	3.153,81	
Aumento (diminuição) de Outras Contas a Pagar	1.570,54	11.237,92
Aumento (diminuição) de Passivo Não Circulante	205.274,69	258.675,74
<b>Subtotal</b>	<b>903.781,74</b>	<b>-1.054.846,58</b>
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais</b>	<b>2.310.262,09</b>	<b>338.816,14</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisições de Ativo Imobilizado	-1.911.000,60	-523.234,78
Baixa de Investimentos		
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>-1.911.000,60</b>	<b>-523.234,78</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Novos Empréstimos e Financiamentos Obtidos	12.040,77	196.161,62
Pagamentos Empréstimos e Financiamentos	-116.104,86	-26.059,99
Pagamentos de Lucros Distribuídos aos Sócios		
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>-104.064,09</b>	<b>170.101,63</b>
<b>Variação Líquida do Caixa</b>	<b>295.197,40</b>	<b>-14.317,01</b>
Caixa mais Equivalentes de Caixa Iniciais	873.675,38	887.992,39
Caixa mais Equivalentes de Caixa Finais	1.168.872,78	873.675,38
<b>Variação Líquida do Caixa</b>	<b>295.197,40</b>	<b>-14.317,01</b>

Orlando Ferreira Conceição  
Gerente Executivo

Jairo Marques Lopes Bahia  
CRC-MG – 083.315

**DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAÍBA  
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**  
(Valores expressos em reais)

	Capital Social	Reservas de Legal	Lucros Acumulados	Prejuízos Acumulados	Ações em Tesouraria	TOTAL
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	-	<b>1.630.799,73</b>	-	-	-	<b>1.630.799,73</b>
Aumento do Capital Social	-	158.387,49	-	-	-	158.387,49
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	-	<b>1.789.187,22</b>	-	-	-	<b>1.789.187,22</b>
Aumento do Capital Social	-	-	599.057,71	-	-	599.057,71
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	-	<b>1.789.187,22</b>	<b>599.057,71</b>	-	-	<b>2.388.244,93</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Orlando Ferreira Conceição  
Gerente Executivo

Jairo Marques Lopes Bahia  
CRC-MG – 083.315

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

### CONTEXTO OPERACIONAL

**NOTA 1** - DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAIBA é uma Associação Privada, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Jaíba/MG, tendo como objetivo social: Administrar, operar e manter as obras de infraestrutura de irrigação de uso comum, compreendendo as estruturas básicas e equipamentos de adução, condução e distribuição de ÁGUA, as estações de captação e bombeamento da água e a rede de drenagem da Etapa I, cuja implantação se deu em 05.02.1988, conforme Estatuto Social.

**NOTA 2** – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO 1.330/11 (NBC ITG 2000) o DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAIBA mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. A documentação contábil do DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAIBA é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. O DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAIBA mantém em boa ordem a documentação contábil.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e demais práticas emanadas da legislação societária brasileira.

### 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1) Aplicações Financeiras Estão registrados ao custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionais até a data do balanço;

#### 3.2) Direitos e obrigações

Estão demonstrados pelos valores históricos, acrescidos das correspondentes variações monetárias e encargos financeiros, observando o regime de competência;

#### 3.3) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear.

#### 3.4) Ajuste de avaliação patrimonial

A empresa nunca efetuou ajuste de avaliação patrimonial.

#### 3.5) Impostos Federais

A empresa, Associação Civil de Direito Privado, sem fins lucrativos, contabiliza os encargos tributários pelo regime de competência. No exercício contábil de 2024, foi realizada estimativa dos tributos federais, valores estes que afetaria o caixa da entidade, (IRPJ, CSLL e COFINS.), no entanto é lançado a título de informação. Renúncia Fiscal, lançando como despesas e tem sua contrapartida na Receita. Conforme Item 27 letra C da RESOLUÇÃO CFC Nº 1.409/12 – ITG 2002 R1. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base no lucro tributável e na base de cálculo da contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes na data do balanço. Apuração pelo Lucro Presumido.

#### 3.6) Consumidores:

Incluem o fornecimento, suprimento de água faturado a consumidores finais, uso da rede, serviços prestados, acréscimos moratórios registrados de acordo com o regime de competência.

#### 3.7) Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Constituída por um montante considerado suficiente pela administração da Entidade para cobrir as possíveis perdas que possam ocorrer na realização das contas a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

3.8) Estoque (Inclusive do Ativo Imobilizado): Os materiais em estoques classificados no Ativo Circulante (almoxarifado), estão registrados ao custo médio de aquisição.

#### 3.09) Imobilizado:

Incluí os itens que se referem a bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os benefícios, os riscos e o controle dos bens. Está registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear, às taxas anuais de acordo com a Instrução Normativa SRF nº 1700, de 14 de março de 2017.

### **3.10) Comodato:**

Bens, dispositivos eletrônicos, recebidos em comodato, para controle operacional e de logística da frota de veículos, leves e pesados. Veículos de propriedade do Distrito de Irrigação de Jaíba.

### **3.11) Doação:**

Bens recebidos em doação da CODEVASF, bens incorporados ao patrimônio do Distrito, sendo uma Escavadeira Hidráulica e dois caminhões basculantes.

**3.12) Resultado diferido** – Participação financeira da CODEVASF nos custos de operação e manutenção proporcionais.

**CPC 30** - 4. O Pronunciamento deve ser aplicado na contabilização das receitas provenientes das seguintes transações:

- (a) venda de bens;
- (b) prestação de serviços; e
- (c) utilização por terceiros de ativos da entidade que produzam juros, royalties e dividendos.

### **Reconhecimento**

Os critérios de reconhecimento são geralmente aplicados separadamente à cada transação. Não obstante, em certas circunstâncias pode ser necessário aplicar separadamente os critérios de reconhecimento aos componentes identificáveis de uma única transação com o objetivo de refletir sua substância. Em tais casos, a essência deve prevalecer sobre a forma.

**CPC 47**, uma entidade apenas reconhece receita quando satisfaz uma obrigação de desempenho, transferindo um bem ou serviço prometido a um cliente. O recebimento da assistência governamental por uma entidade pode ser significativo para a elaboração das demonstrações contábeis em razão da necessidade de identificar método apropriado para sua contabilização, bem como para indicar a extensão pela qual a entidade se beneficiou de tal assistência durante o período coberto pelas demonstrações.

Uma vez que a subvenção governamental seja reconhecida, qualquer contingência ativa ou passiva relacionada deve ser tratada de acordo com a NBC T 19.7 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. O recebimento de recursos financeiros ou uma subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições de Norma a ela inerente.

A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no patrimônio líquido e sim em contrapartida - conta específica do Ativo Circulante ou do Ativo Não Circulante, cujo débito em conta vinculada, com obediência aos preceitos legais e permite a comparação das demonstrações contábeis entre períodos e entre entidades diferentes, salientando em notas explicativas.

O tratamento contábil da subvenção governamental como receita deriva dos seguintes principais argumentos, tais quais, entre outros especificados na Resolução CFC nº 1.305 de 25/11/2010:

- (a) uma vez que recebido recursos financeiros de terceiros ou a título de subvenção governamental é recebida de uma fonte que não os acionistas e deriva de ato de gestão em benefício da entidade, não deve ser creditada diretamente no patrimônio líquido, mas, sim, reconhecida como receita nos períodos apropriados;
- (b) O recebimento de recurso financeiro de terceiro ou subvenção governamental raramente é gratuito. A entidade ganha efetivamente essa receita quando cumpre as regras de recebimento de recurso financeiro de terceiro ou da subvenção e cumpre determinadas obrigações. O recebimento, dessa forma, deve ser reconhecido como receita na demonstração do resultado nos períodos ao longo dos quais a entidade reconhece os custos relacionados, que são objeto de compensação.

Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com o recebimento de recurso financeiro ou subvenção na demonstração do resultado, a contrapartida do recebimento registrado no ativo deve ser efetivado em conta específica do passivo.

**3.13) Resultado** – As receitas de fornecimento de água foram mensuradas com base no regime de competência, estando limitado apenas à conclusão do processo de faturamento e a consequente emissão física da respectiva conta.

## **4 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)**

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13.

**Jaíba 19 de março de 2025**

Orlando Ferreira Conceição  
Gerente Executivo

Jairo Marques Lopes Bahia  
CRC-MG – 083.315

# Bons resultados rumo a novas e importantes conquistas!

**C**om quinze anos de atuação nos conselhos de Administração e Fiscal do Distrito de Irrigação de Jaíba e como testemunha da superação de momentos de dificuldades, atualmente podemos afirmar que a associação está bem estruturada para enfrentar novos desafios. A consolidação do apoio dos produtores rurais a uma entidade que diretamente lhes pertence, tem sido fundamental para o desenvolvimento do perímetro irrigado do Jaíba, por meio da diversificação da produção agrícola e, conseqüentemente, proporcionando a geração de novas oportunidades de negócios, empregos e renda.

A cada ano participando dos conselhos do DIJ aprendemos planejar as ações anuais e a colocar em prática uma administração profissional. Além do trabalho dos conselheiros, a atuação dos setores administrativos e operacionais do Distrito de Irrigação, atualmente sob a direção de Orlando Ferreira, tem proporcionado o alcance de bons resultados. Sendo o gerente executivo um profissional filho de produtor rural e conhecedor da realidade do Projeto Jaíba, faz muita diferença ao colocar em prática uma visão empreendedora na gestão do Distrito de Irrigação.

Por outro lado, nos últimos anos o Conselho de Administração presidido por Ailson Mendes, também desempenhou um bom trabalho abrindo

portas e mantendo bons relacionamentos do DIJ com as prefeituras da região e com os governos do Estado e Federal. Por isso, temos conquistado benefícios que são revertidos numa melhor prestação de serviços aos produtores rurais.



***A cada ano participando dos conselhos do DIJ aprendemos planejar as ações anuais e a colocar em prática uma administração profissional.***

Como integrante do Conselho Fiscal e analisando os resultados obtidos nos últimos anos, não temos dúvidas de que o Distrito de Irrigação de Jaíba avançou na melhoria da infraestrutura e mantém uma saúde financeira sólida.

Com o apoio dos produtores rurais e das instituições parceiras, estamos no caminho certo no sentido de continuarmos mantendo o Projeto Jaíba na vitrine do desenvolvimento regional e do estado.



**Rosânio Cardosino de Sá**

Presidente do Conselho Fiscal do DIJ



## ETAPAS 3 E 4

# Iniciado estudo de implantação

**A** expansão do perímetro irrigado do Jaíba, com a implantação das etapas 3 e 4 já está sendo alvo de estudos.

No dia 10 de dezembro de 2024 o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional lançou o Fundo de Desenvolvimento da Infraestrutura Regional Sustentável (FDIRS). Na oportunidade, a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf) assinou com a empresa administradora do Fundo de Desenvolvimento, a Vinci

Partners, o primeiro contrato para o estudo de modelagem econômica/financeira e de concessão das etapas 3 e 4 do perímetro irrigado do Jaíba.

O Fundo de Desenvolvimento da Infraestrutura Regional Sustentável tem como objetivo acelerar a implementação de projetos estruturantes em diversos setores, contribuindo para a criação de parcerias público-privadas.

O presidente da Codevasf, Marcelo Moreira avalia que “as etapas 1 e 2 do Projeto Jaíba são

exemplos de como a agricultura irrigada é um motor de desenvolvimento regional sustentável”.

Por isso, “a implantação das etapas 3 e 4 do Projeto deve proporcionar a criação de outros 42 mil empregos e um expressivo impulso à economia regional, com fortalecimento da agricultura irrigada e de diversos segmentos econômicos vinculados, como insumos agrícolas, tecnologia, treinamento profissional e logística”, prevê Marcelo Moreira.

# Limão: agricultores conquistam a Europa

O associativismo está em alta no perímetro irrigado do Jaíba e a colheita de bons resultados já tem gerado benefícios para pequenos produtores rurais, com a exportação de limão para países da União Europeia.

À frente da iniciativa está a Associação União dos Fruticultores do Jaíba e Região (Afrutja), criada em 2016 com o objetivo de abrir mercados para a comercialização de produtos oriundos da agricultura familiar.

“Iniciamos as atividades com apenas quinze produtores rurais para servir como multiplicadores da ideia do associativismo. Para isso foram selecionados agricultores que possuíam áreas em diferentes regiões do perímetro irrigado, entre elas Mocaminho, NH2, Frente 3 e nas áreas A e B. Atualmente a Associação possui 40 associados”, explica o presidente da Afrutja, Rosânio Cardosino de Sá.

Em 2019, com apoio da Associação dos Produtores de Limão do Jaíba (Aslim), a Afrutja exportou a primeira carga de limão para a Europa. De lá para cá a comercialização aumentou e, no ano passado alcançou o envio de 17 containers (510 toneladas) para a União Europeia.

“A exportação de um produto oriundo de lavouras onde se usa o mínimo de pesticidas e adubos químicos é uma boa alternativa para os pequenos produtores rurais, pois proporciona uma melhor média anual de preço. Enquanto no mercado interno o quilo do limão gira em torno de R\$ 0,80 centavos, no mercado europeu o valor médio sai a R\$ 1,80”, observa Rosânio.

Com o sucesso da conquista de um dos mercados consumidores mais exigentes do mundo, por ano os associados da Afrutja têm exportado entre 30 a 35% da produção de limão. A seleção, beneficiamento e embalagem dos produtos é feita pela Aslim.



## Sustentabilidade

Para conquistar mercados, manter e ampliar a exportação de limão para a Europa os associados da Afrutja têm seguido padrões internacionais, idealizados pela certificação internacional Fair Trade.

Entre os princípios da certificação estão preços justos e sustentáveis; condições de trabalho decentes; sustentabilidade local; termos justos de comércio; proteção do meio ambiente; igualdade de acesso a oportunidades, remuneração e tratamento entre homens e mulheres.

“Temos boas perspectivas de crescimento da Associação e, conseqüentemente, da valorização do trabalho dos associados. Para isso, seguimos com rigor os critérios da certificação internacional pois os mercados consumidores mais exigentes do mundo se dispõem a pagar mais por produtos de qualidade”, comemora Rosânio Cardosino.



*Proveniente da Bahia, Batista acredita nas potencialidades do perímetro irrigado de Jaíba*

## Cacau abre novas perspectivas

**H**á quatro anos o baiano Sebastião Rocha de Oliveira, mais conhecido como Batista, a convite de um colega resolveu conhecer o perímetro irrigado do Jaíba e acabou se surpreendendo com a região de terras planas e irrigáveis, custo acessível, próximas a grandes e médios centros urbanos e com condições favoráveis para o escoamento da produção agrícola.

E o que antes seria apenas um passeio virou coisa séria. Isso porque o produtor rural, originário da região de Porto Seguro, resolveu investir na produção de cacau no perímetro irrigado do Jaíba. Atualmente, trabalhando em 18 hectares cultivados com banana prata, sendo sete hectares consorciados com cinco variedades de cacau, Batista não tem dúvidas de que acertou na decisão de investir no Jaíba.

“Como filho de produtor de cacau cabruca (sistema de cultivo em meio à Mata Atlântica no Sul da Bahia, sob a sombra de árvores nativas), aprendi

na prática como se dá a condução das lavouras. Também aprendi a ter orgulho dos meus pais que, mesmo sendo analfabetos e com muita dificuldade para ter renda destinada à criação de treze filhos, tiveram a sabedoria de escolher cultivar cacau. Ao contrário de outras culturas, o cacau lhes permitiu alcançar estabilidade financeira e superar as dificuldades”, recorda o baiano.

O agricultor explica que pelo fato do cacau ser uma commodity agrícola, a escassez do produto no mercado internacional possibilita a manutenção de preço estável durante todo o ano. Essa situação beneficia todos os segmentos de produtores rurais (pequenos, médios e grandes), quanto à obtenção e estabilidade de renda durante todo o ano.

No caso específico do Jaíba, Batista observa que o plantio de cacau consorciado com outras culturas como a banana, possibilita aos agricultores a redução de despesas. “Isso porque, o investimento na adubação da banana serve para

o cacau. Por outro lado, o cacau começa a produzir a partir de dois anos e meio, chegando ao auge quando a lavoura completa sete anos. Já a colheita de banana, que acontece em média a partir de um ano, gera renda e possibilita ao produtor rural manter suas atividades”.

Além disso, a sombra da bananeira evita que o cacau (cultura típica de clima temperado) fique exposta diretamente ao sol. E, para completar, a irrigação e as características climáticas do Norte de Minas reduzem as possibilidades da cultura ser atacada por pragas e fungos.

“Aliando a experiência prática, o apoio do Distrito de Irrigação de Jaíba (DIJ) e a assistência técnica que a Emater tem disponibilizado, não tenho dúvidas de que produzir cacau é mais fácil do que trabalhar com banana. No Norte de Minas o produto tem qualidade superior e a expectativa é de que, com bom manejo, a produção pode chegar a cinco toneladas por hectare”, comemora o sorridente Batista.

# Passo a passo, novas conquistas!

**E**m julho deste ano vamos completar dois anos na função de gerente executivo do Distrito de Irrigação de Jaíba. E os bons resultados até então alcançados são frutos do apoio e do planejamento definidos pelos membros dos conselhos de Administração e Fiscal, bem como do profissionalismo e da determinação de cada funcionário do DIJ.

Diuturnamente, 24 horas por dia, cada conselheiro, produtor rural, empresário e funcionários do Distrito de Irrigação de Jaíba dedicam suas vidas e seu esforço pessoal na consolidação de um perímetro irrigado que possui muitas e muitas potencialidades.

Por isso, como resultado do esforço de cada um, o DIJ chega aos 37 anos consolidado e sólido, tanto em termos administrativos como, também, operacional. Afinal, possuímos uma gestão determinada a executar a maior quantidade de serviços definidos pelo Conselho de Administração no Plano Operacional Anual, visando garantir a prestação do melhor serviço possível aos produtores rurais.

Atualmente, por termos uma administração profissional e sustentável, assumimos e cumprimos os compromissos. Para isso, o trabalho em equipe dos funcionários tem sido

fundamental para garantirmos a tempo e a hora, o atendimento das demandas dos produtores rurais, principais responsáveis por garantir a produção de alimentos de qualidade para diversas regiões do Brasil e do mundo, com efetiva geração de emprego e renda.



***Possuímos uma gestão determinada a executar a maior quantidade de serviços definidos pelo Conselho de Administração no Plano Operacional Anual***

Muito ainda há para conquistarmos visando aproveitar ao máximo as potencialidades que o Projeto Jaíba possui. Mas, com determinação e trabalho sério passo a passo estamos avançando e continuamos empenhados para construir-mos um presente e um futuro cada vez mais promissor.

Afinal, todo dia é uma nova oportunidade de começarmos algo novo em nossas vidas e em benefício da coletividade!



**Orlando Ferreira Conceição**

Gerente Executivo do DIJ



**37 anos trabalhando pelo  
desenvolvimento do Jaíba**





-  Rua "B", nº 100 - Mocambinho - Jaíba/MG  
Cep 39508-000
-  Telefax: 38 3833-4140
-  [www.dij.org.br](http://www.dij.org.br)
-  [distrito@projetojaiba.com.br](mailto:distrito@projetojaiba.com.br)
-  [dijorgjaiba](https://www.instagram.com/dijorgjaiba)